

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE CAPACITAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

27 e 28 de Outubro em Chinhambudzi / Manica
30 e 31 de Outubro 2014 em Maputo

Introdução

Esta proposta prevê a realização de um seminário avaliação seja constituído por duas partes: a primeira com duração de dois dias deverá ser realizada com a comunidade e com representantes dos técnicos do ARPAC. A segunda parte, também com duração de dois dias com os técnicos do ARPAC, por meio do qual serão avaliadas as atividades de formação e de execução do inventário do património imaterial na comunidade de Chinhambudzi.

Além destas duas oficinas, será realizada Reunião de planeamento estratégico do projeto para o reforço das capacidades nacionais para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial na África Lusófona, com representantes da Unesco, facilitadores do Projeto de Fortalecimento das Capacidades Nacionais para Gestão do PCI, representantes do governo de Moçambique e de São Tomé e Príncipe.

A realização das oficinas (workshops) de fortalecimento das capacidades nacionais em Moçambique permitiu identificar que, embora o país conte com um corpo de especialistas qualificados para trabalhar com salvaguarda dos bens de natureza imaterial, havia entre alguns destes técnicos uma má compreensão de em que consistia o carácter participativo das ações de salvaguarda, de acordo com o preconizado pela Convenção de 2003, e um desconhecimento dos trâmites e procedimentos estabelecidos por esta mesma Convenção. Estes aspectos foram resolvidos pelas formações realizadas em Moçambique.

Entretanto, foi identificada, ainda, uma fragilidade institucional que pode comprometer a salvaguarda do património imaterial, a saber:

- 1- A inexistência de um comitê nacional de património imaterial;
- 2- O fato de o ARPAC não se reconhecer como uma instituição de gestão do património imaterial, mas somente como instituição de pesquisa/investigação;
- 3- Inexistência de um sistema de gestão da informação sobre os inventários realizados;
- 4- Ausência de um planeamento da implantação da política de salvaguarda naquele país.

Embora estes temas não fizessem parte do escopo das Oficinas, eles foram tratados pelo facilitador, pois foram considerados fundamentais para garantir a eficácia do processo de fortalecimento da capacidade de gestão do património imaterial em Moçambique.

Os resultados concretos das tratativas destes temas constam no planeamento realizado no último dia da oficina de realização de inventários comunitários (INV) pode ser sumarizado da seguinte forma:

- 1- Inclusão do património imaterial no âmbito do Comitê Nacional de Património de Moçambique;

Tabela 1 Transcrição do Planeamento realizado durante o workshop de Inventário Comunitário

| O quê | Como | Quem | Quando |
|---|---|----------------------------------|-------------------|
| Discussão sobre a criação do Comitê Nacional de Património Cultural Imaterial | Apresentação da proposta ao Conselho Consultivo do MICULT | ARPAC (Hermínia) e DNAC (Nhampa) | Até Abril de 2014 |

- 2- Discussão interna no ARPAC sobre seu papel na política de gestão do patrimônio imaterial e os desdobramentos dessa decisão, quais sejam: mudar a natureza institucional do ARPAC no sentido de incluir a gestão do patrimônio ou criar uma nova estrutura no Ministério da Cultura que tenha como objetivo esta gestão, enquanto o ARPAC permanece como instituição de investigação.
- 3- Utilização da ferramenta de gestão da informação elaborada em Excel pelo facilitador para a organização das informações do inventário de Chinhambudzi, como forma de testar sua adequabilidade até que o Ministério da Cultura em Moçambique programe um banco de dados de gestão do patrimônio. O Excel foi escolhido por ser um programa que tem maior capacidade de dialogar com as bases de dados a serem criadas. O arquivo em Excel é apresentado em anexo a este documento.
- 4- Planejamento de ações para inclusão das 3 manifestações em que o ARPAC vem trabalhando para apresentação às Listas da Unesco (revisão das manifestações, realização de inventários comunitários destas manifestações, preparação dos documentos, apresentação à Unesco).

Tabela 2 Transcrição do Planejamento realizado durante o workshop de Inventário Comunitário

| O quê | Como | Quem | Quando |
|---|---|---|---------------------------|
| Inventariar 2 manifestações por província | Definir as manifestações | ARPAC, Delegações Provinciais e DPECs (Nampula, Zambézia e Inhambane) | Seminário anual do ARPAC |
| | Realizar o inventário | | A partir de Março de 2014 |
| Apresentação de propostas da nomeação | Início da elaboração da proposta de candidatura | Ministério da Cultura/ARPAC | Setembro de 2014 |
| | Apresentação das candidaturas à UNESCO | Ministério da Cultura | Março de 2015 |

Justificativa

O pressuposto para realização deste seminário de avaliação com este formato em dois momentos distintos é o de ganho de efetividade das ações da Unesco em relação ao fortalecimento das capacidades institucionais de Moçambique no sentido de implementar políticas de salvaguarda do patrimônio imaterial daquele país, na medida em que permitirá a finalização do processo de envolvimento da comunidade de Chinhambudzi e avaliar a implantação das atividades prevista no planejamento realizado no último do seminário de inventário comunitário.

Em função disso, o seminário de avaliação será uma oportunidade não somente de avaliar o treinamento realizado, mas também para um acompanhamento das atividades previstas no planejamento, bem como adequar as atividades futuras, de forma que sejam capazes de dar suporte às atividades do ARPAC em seu trabalho de gestão da política de patrimônio imaterial em Moçambique. Consequentemente, realizar inventários e trabalhar na salvaguarda desse tipo de patrimônio. Alguns temas a serem tratados no seminário com os técnicos do ARPAC:

- Gestão da informação (como ordenar as informações de todos os inventários realizados no país e como facilitar o acesso a estas informações);
- Gestão da política de patrimônio imaterial em Moçambique. O ARPAC já realizou um inventário na ilha de Moçambique e, agora, em Chinhambudzi. Entretanto, não prevê nenhuma atividade de salvaguarda.
- Acompanhamento das atividades identificadas durante a oficina de inventário para preparação das candidaturas para as Listas da Unesco. Embora esse tema seja afeto a outra oficina, os técnicos do ARPAC identificaram uma série de atividades as quais eles terão de cumprir para realizar esta atividade (demanda apresentada por eles). Eles estão trabalhando a cerca de dois

anos nessas candidaturas sem, contudo, concluir o processo por falta de compreensão. Agora, eles têm esse conhecimento, mas precisam planejar adequadamente as atividades necessárias.

- A Oficina de Inventário Comunitário envolveu e gerou expectativas por parte da comunidade, apesar de todos os esclarecimentos de que aquela dinâmica era parte de um curso de capacitação, uma vez que havia um desejo da comunidade em resolver os problemas decorrentes da perda das tradições. Assim, deve-se considerar o inventário realizado uma atividade piloto e, por isso, dar algum tipo de retorno para a comunidade.

ESTRUTURA DO SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO MOÇAMBIQUE

PRIMEIRA PARTE - AVALIAÇÃO COM A COMUNIDADE

DIA 27.10.14 - Workshop Manica

10:00h – Abertura:

Boas vindas por David Franque, Governo de Manica

Boas vindas por Alberto Follower, ARPAC Manica

10:30h – Abertura técnica: apresentação dos objetivos do trabalho e cronograma dos dois dias

Responsável pela condução: Lucas dos Santos Roque, UNESCO consultor, facilitador internacional PCI

10:45h – Lanche

11:00h – Apresentação dos resultados do trabalho: relatório e PowerPoint

Responsável pela condução: Lucas dos Santos Roque

11:30h – Avaliação conjunta entre técnicos e membros da comunidade (envolvidos no inventário)

Responsável pela condução: Lucas dos Santos Roque) (Formação de grupos e discussão

Temas a serem debatidos

- Desenvolvimento e condução das atividades (dinâmica de trabalho/organização)
- Relação com a equipe do ARPAC – *o que funcionou bem? Quais seriam as sugestões para a cooperação no futuro?*
- Avaliação do conteúdo e formato do trabalho

12:30h – Almoço

14:00h – Plenária de Apresentação dos resultados da avaliação dos grupos

Responsável pela condução: Lucas dos Santos Roque

15:00h – Organização da apresentação para o restante da comunidade

Responsável pela condução: Lucas dos Santos Roque

16:30h – Encerramento dos trabalhos com a comunidade (com lanche)

17:30h (o horário dependerá do contexto) – Trabalho com técnicos do ARPAC, Governo local, Unesco

Discussão do papel das instituições envolvidas na salvaguarda dos bens de natureza imaterial em Chinhambudzi.

DIA 28.10.14 – Workshop Manica

10:00h – Planejamento de continuidade das atividades com lideranças da comunidade (Planejamento de continuidade das atividades: elaboração de guia metodológico para a escola, de como trabalhar as temáticas relacionadas com o patrimônio imaterial).

Responsável pela condução: Lucas dos Santos Roque, David Franque e Alberto Followera)

12:00h – Almoço

14:00 – Apresentação do inventário para a comunidade como um todo.

Responsável pela condução: David Franque e Alberto Followera

15:00h – Planejamento da continuidade dos trabalhos

16:00h – Encerramento por David Franque e Alberto Followera

DIA 29.10.14 – voo de regresso Manica – Maputo

SEGUNDA PARTE - AVALIAÇÃO A NÍVEL NACIONAL

DIA 30.10.14 – Workshop Maputo

9:00h – Abertura

Boas-vindas por Célio Mudane, Chefe do Departamento de Investigação, ARPAC

Boas-vindas por Djaffar Moussa-Elkadhum, Director, Escritório Nacional da UNESCO em Maputo

9:30h - Avaliação por parte dos técnicos do ARPAC

(Responsável pela condução: Lucas dos Santos Roque)

Formação de grupos e discussões. Temas a serem debatidos:

- Processo de formação
- Desenvolvimento e condução das atividades de inventário na comunidade (dinâmica de trabalho/organização das atividades/ relação entre a equipe)
- Relação com a comunidade – ferramentas de participação
- Elaboração do inventário (Processos de melhoria possíveis durante a elaboração de um inventário)
- Usos possíveis do material gerado – inventário – como viabilizar ações de salvaguarda do patrimônio imaterial

11:00h – Lanche

11:15 – Realização de Plenária

12:45h – Almoço

14:00h – Planejamento da continuidade dos trabalhos

(Responsável pela condução: Lucas dos Santos Roque)

Temas a serem tratados

- Recomendações e lições aprendidas de Chinhambudzi para uma estratégia nacional de salvaguarda do PCI em Moçambique
- Uso da ferramenta de Excel para a gestão da Informação

16:00h – Encerramento

DIA 31.10.14 – Workshop Maputo

9:00h – Planejamento de continuidade dos trabalhos do ARPAC para o patrimônio imaterial:

- Criação de uma política nacional de salvaguarda dos bens,
- Criação de um comitê nacional para a salvaguarda do PCI e o papel do ARPAC,
- Implantação de reconhecimento do patrimônio nacional,
- Continuidade do trabalho/apoio às comunidades em que já há inventário realizado
- Preparação de candidaturas para apresentação às Listas da Unesco

11:00h – Lanche

11:15h – Planejamento de continuidade dos trabalhos do ARPAC para o patrimônio imaterial (continuação)

- Recomendações
- Plano de ação

12:45h – Almoço

14:00h – Planejamento de continuidade dos trabalhos do ARPAC para o patrimônio imaterial

- Adoção das recomendações
- Adoção do plano de ação

16:00h – Encerramento por Célio Mudane, Chefe do Departamento de Investigação, ARPAC